

COLÉGIO SANTO LÚCIA FILIPPINI

Texto de Orientação para os pais dos alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I

Com o objetivo de estreitar ainda mais Família e Escola , segue algumas orientações específicas para Leitura e Escrita, para que possam participar e contribuir mais com o trabalho desenvolvido na escola e no processo educacional de seus filhos.

Orientações em relação à Leitura:

- 1- Procurar ler, diariamente, um texto literário (contos de fábulas, mitos, lendas, poemas),. A leitura destes textos tem como finalidade comunicativa o prazer, a fruição, por isso a melhor forma de aproximarmos as crianças da leitura é respeitar ESTA FINALIDADE. Este momento, é lembrado com muito afeto pelas crianças, além de colocá-las em contato íntimo com a língua escrita.
- 2- Incluir as crianças em práticas sociais de leitura da família, ou seja: se vocês têm o hábito de ler jornal reservem um tempo no final de semana e escolham uma reportagem para ler junto com seus filhos. Pode ser que deem prioridade para assuntos de caráter científico ou cultural. Além da leitura de jornal, os pais também podem realizar leituras de listas de supermercado ou da lista de convidados para uma festa.

Orientações em relação à Escrita:

- 1- Incluir as crianças em práticas de escrita da família, como por exemplo : escrever e-mails para parentes ou amigos, escrever listas de uso cotidiano (de compras ou de convidados), escrever bilhetes ou cartas. E incluir significa convidar a participar, ou seja, pedir para as crianças ditarem certos textos, convidando-as a acompanharem as situações de escrita que permeiam o nosso dia-a-dia.
- 2- Quando as crianças tomarem a iniciativa de escrever algo e mostrar para vocês, procurem elogiar e acolher esta atitude. Neste momento da escolaridade, elas escrevem de uma maneira convencional, ou seja, ainda não escrevem de forma alfabética, mas estão em um processo de muita atividade intelectual procurando compreender o funcionamento do sistema de escrita. Neste processo , é preciso dizer a elas que apesar de ainda não conseguirem ler o que escreveram, podem observar que já sabem bastante e que, se continuarem pensando e escrevendo estarão rapidamente alfabetizadas.

Texto extraído: Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita, Ana Teberosky Vozes , 2003 – Guia Prático do Alfabetizador, M. Carvalho, Ática, 2002

Colaboração Coordenação Pedagógica/Professores
10/04/2010